

MUNICÍPIO DA CHAMUSCA

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DO PAEL**

1- Enquadramento

Prevê o n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto que, " todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL".

De forma a cumprir o disposto anteriormente indicado, apresenta-se relatório alusivo à execução o PAEL no 4.º trimestre de 2017.

No âmbito do artigo 86º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, para os contratos de reequilíbrio existentes à data de entrada em vigor da mesma, bem como para os planos de ajustamento previstos na Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, aplicam-se as disposições constantes da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, e do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 120/2012, de 19 de junho.

De acordo com a alínea a) do n.º1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, o acompanhamento do PAEL é efetuado pela Assembleia Municipal, através de informação prestada pela Câmara Municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente.

Considerando que o n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março define as condições caraterizadoras de um desequilíbrio estrutural, e que constituem fundamentos da necessidade de recurso a empréstimo para reequilíbrio financeiro, o preenchimento de três das seguintes situações:

- Ultrapassagem do limite de endividamento a médio e longo prazo previsto no artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (LFL);
- Endividamento líquido superior a 175% das receitas previstas no n.º 1 do artigo 37.º da LFL;
- Existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior;
- Rácio dos passivos financeiros, incluindo o valor dos passivos excecionados para efeitos de cálculo do endividamento líquido, em percentagem da receita total superior a 300%;
- Prazo médio de pagamentos a fornecedores superiores a seis meses;
- Violação das obrigações de redução dos limites de endividamento previstos no n.º 2 do artigo 37.º e no n.º 3 do artigo 39.º, ambos da LFL.

Para efeitos da candidatura, os municípios foram distribuídos, em função da sua atual situação financeira, por dois Programas:

- Programa I, destinado a municípios que se: encontrem abrangidos por plano de reequilíbrio financeiro; a 31 de dezembro de 2011 encontravam-se numa situação de desequilíbrios estrutural; e aqueles que não se encontrando nas situações anteriormente descritas, tenham pagamentos em atraso e optem por este programa.
- Programa II, destinado aos restantes municípios que, em 31 de março de 2012 apresentassem pagamentos em atraso.

O Município da Chamusca enquadrava-se no Programa II, consubstanciando-se o valor dos pagamentos em atraso (dívidas vencidas há mais de 90 dias registadas) a 31-03-2012, de acordo com a informação reportada para a DGAL.

Dívidas vencidas há mais 90 dias – 31/03/2012 ⁽¹⁾	Abatimento			Valor elegível ⁽³⁾
	n.º 3 do art.º 65.º da LOE/2012 ⁽¹⁾	n.º 4 do art.º 65.º da LOE ⁽²⁾	Fundo de Regularização Municipal	
(a)	(b)	(c)	(d)	(e) = (a) - [(b)+(c)+(d)]
5.904.306,22 €	673.804,54 €	88.446,69 €	0,00 €	5.142.055,39 €

O Plano de Ajustamento Financeiro aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão de 02-10-2012, tal como previsto no n.º 4 do Artigo 41.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro), tem como base os requisitos impostos pelos Artigos 9.º e 11.º do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março e cumpre ainda os requisitos impostos pelo Artigo 6.º do Programa de Apoio à Economia Local (Lei 43/2012, de 28 de agosto), compreendendo uma análise da situação económico-financeira do Município e da sua evolução, assim como medidas específicas para o ajustamento municipal. São ainda apresentados, conforme é requerido no Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março, as previsões de despesa de investimento, bem como as suas fontes de financiamento, e uma previsão temporal do prazo de recuperação da situação económico-financeira do Município.

Em 02-10-2012 foi deliberado pela Assembleia Municipal:

- Aprovar o Plano de Ajustamento Financeiro que contemplava a obtenção de empréstimo no âmbito do PAEL.

De acordo com o disposto contratualmente, o capital mutuado foi disponibilizado em duas tranches:

- a) A primeira no valor de 3.026.687,04€, que foi recebida pelo Município a 08-02-2013;
- b) A segunda no valor de 1.297.143,13€, que foi recebida a 02-05-2013.

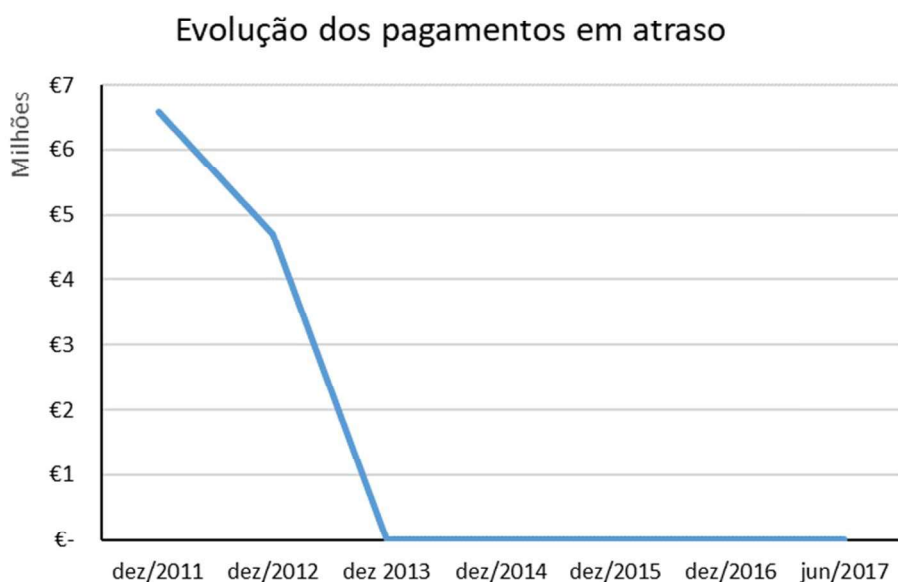
2- Pagamentos em atraso

O princípio fundamental da LCPA, e constante do artigo 7.º da lei, é que “A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso”, e para efeitos do disposto no referido artigo no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior (artigo 14º DL n.º 127/2012, de 21 de junho).

O valor dos pagamentos em atraso registados e reportados à DGAL têm sido os seguintes:

Pagamentos em atraso											
(euros)											
	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	mar/16	jun/16	set/16	dez/16	mar/17	jun/17
Após 90 dias	277.041	118.193	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Após 120 dias	567.158	82.364	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Após 240 dias	477.303	1.516	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Após 360 dias	5.253.523	4.497.940	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor Total	6.575.025	4.700.014	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A evolução dos pagamentos em atraso do Município da Chamusca tem sido a seguinte:



Pela análise do gráfico acima verifica-se uma redução nos pagamentos em atraso (com mais de 90 dias) desde o final de 2013, o que é justificado pelo recebimento das 2 tranches em 2013 do PAEL.

3- Análise de medidas do PAF

O Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março, na alínea f) do nº 2 do seu artigo 4º e a alínea c) do nº 1 do Artigo 6º do Programa de Apoio à Economia Local – Lei 43/2012, de 28 de agosto, impõem que paralelamente ao plano de redução de despesa sejam implementadas medidas de maximização de receita.

MAXIMIZAÇÃO DA RECEITA

As medidas propostas incidiam fundamentalmente na implementação eficaz do regulamento das taxas municipais; na maximização de receita de impostos e na maximização da receita com os serviços prestados pelo município paralelamente a um mecanismo de fiscalização mais eficaz.

As transferências correntes são a principal receita financiadora da despesa corrente do Município, apesar de estarem fora da esfera de influência do mesmo.

É de realçar num primeiro nível o montante anual do Imposto Municipal de Imóveis (IMI) que representa uma receita significativa e estável do Município, já o IMT é um imposto extremamente dependente da conjuntura económica e em particular do dinamismo económico e demográfico do concelho e no que respeita à derrama esta é uma receita de valor residual e dependente da conjuntura económica.

As ações fundamentais para a maximização da receita municipal devem incluir, entre outras, uma melhoria e intensificação dos mecanismos de fiscalização e cobrança e uma implementação eficaz do regime das taxas e licenças municipais.

A tabela seguinte apresenta o valor das receitas que foram maximizadas, tal como previsto no PAF e o que foi cobrado no ano de 2017.

Aumento da receita

(euros)

Descrição das medidas	Valor estimado PAF 2017	Valor executado (receita cobrada bruta) total 2017
1. Otimização e racionalização das taxas cobradas IMI (01.02.02)	512.430,00	721.789,32
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas IMT (01.02.04)	625.670,00	179.320,28
3. Otimização e racionalização das taxas cobradas derrama (01.02.05)	177.380,00	126.355,28
4. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários (07)	627.750,00	678.267,40
5. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município (04)	38.140,00	86.538,56
Total	1.981.370,00	1.792.270,84

CONTENÇÃO DA DESPESA

Nos termos do artigo 11º do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de março, o plano de ajustamento financeiro para o Município deve incluir medidas de contenção da despesa.

A tabela seguinte refere-se à despesa prevista no PAF e a paga durante 2017:

Aumento da despesa

(euros)

Descrição das medidas	Valor estimado PAF 2017	Valor executado (despesa paga) total 2017
10. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal (01)	3.088.870,00	3.025.581,13
11. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços (02)	1.900.000,00	3.022.566,42
12. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com transferências correntes (04)	735.000,00	1.342.162,42
Total	5.723.870,00	7.390.309,97

Os custos com pessoal representam a parcela mais significativa das despesas correntes do Município, pelo que as ações de gestão de recursos humanos devem incluir assim uma melhoria dos procedimentos de gestão de pessoal, uma redução de horas extraordinárias e ajudas de custo, um incremento na qualificação e das condições de trabalho e uma redução do número de colaboradores do Município onde e quando possível.

A aquisição de bens e serviços representa a segunda parcela mais significativa da despesa corrente do Município.

Durante o ano de 2017 as principais despesas do município foram despesas com pessoal, aquisição de serviços, aquisição de bens de capital e transferências correntes.

4- Empréstimo PAEL

No âmbito do contrato de empréstimo do PAEL, celebrado entre o Estado Português e o Município da Chamusca em 16-11-2012, no valor de 4.323.830,17€ foi recebida a:

- 08-02-2013 a 1º tranche no valor de 3.026.687,04€, que correspondente a 70% do valor total financiamento;
- 02-05-2013 a 2ª tranche no valor de 1.297.143,13€, que correspondente a 30% do valor total financiamento.

Serviço da dívida (despesa paga)

(euros)

Descrição	2017			
	Valores candidatura		Valores executados	
	Amort.	Juros	Amort.	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP				
No âmbito do PAEL	576.373	88.740	551.288	39.281
Outros empréstimos de médio/longo prazo	210.879	12.598	200.000	922
Total	787.252	101.338	751.288	40.203

5- Análise orçamental

RECEITA

Receita cobrada bruta

(euros)

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Impostos diretos	1 381 453,53	1 175 869,34	1 312 589,56	1 234 620,48	1 174 737,99	1 440 310,00	1 193 759,92
Impostos indirectos	1 430,27	3 422,15	5 412,58	9 493,69	5 777,47	500,00	6 296,84
Taxas	31 992,81	42 781,30	13 958,54	56 983,89	38 243,80	38 140,00	36 665,44
Multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	13 215,43	9 974,31	0,00	49 873,12
Rendimentos da propriedade	19 351,39	19 578,19	19 736,52	26 255,92	15 341,57	31 870,00	28 312,68
Transferências correntes	4 651 627,22	5 901 972,21	6 311 604,79	6 337 469,95	6 357 730,84	5 076 000,00	6 522 531,67
Venda de bens	1 881,03	1 743,81	815,51	1 140,16	38 592,19	3 510,00	30 308,55
Serviços	117 212,38	104 150,89	110 868,59	112 737,07	121 278,98	92 600,00	116 452,75
Rendas	646 674,65	409 924,51	532 760,04	536 440,68	659 841,53	531 640,00	531 506,10
Outras receitas correntes	377 329,59	324 899,75	296 319,20	425 442,76	517 380,83	447 460,00	458 154,67
Receitas correntes	7 228 953	7 984 342	8 604 065	8 753 800	8 938 900	7 662 030	8 973 862

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Terrenos	14 197,91	10 494,53	15 223,77	21 575,07	0,00	270 000,00	0,00
Habitacões	10,59	7 575,49	7 868,68	6 127,84	4 081,44	0,00	4 426,16
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de investimento	0,00	660,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	3 282 173,77	2 495 402,54	849 191,73	980 632,00	1 065 631,98	2 584 440,00	1 098 257,78
Ativos financeiros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 125,00	0,00
Passivos financeiros	640 000,00	4 425 409,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de capital	3 936 882	6 939 542	872 284	1 008 335	1 069 713	2 855 565	1 102 684

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Receitas correntes	7 228 953	7 984 342	8 604 065	8 753 800	8 938 900	7 662 030	8 973 862
Receitas de capital	3 936 882	6 939 542	872 284	1 008 335	1 069 713	2 855 565	1 102 684
Outras receitas	97 465,14	210 249,95	531 162,50	1 537 208,15	2 392 058,40	0,00	2 662 906
Total receita	11 263 300	15 134 134	10 007 512	11 299 343	12 400 671	10 517 595	12 739 452

DESPESA

Despesa paga

(euros)

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Remunerações certas e permanentes	2.247.425,95	2.402.596,67	2.353.566,46	2.273.750,04	2.223.490,17	2.265.000,00	2.272.175,78
Abonos variáveis ou eventuais	145.907,60	109.015,85	54.060,60	63.462,87	76.190,34	140.000,00	91.471,13
Segurança social	706.662,50	832.185,16	693.350,79	661.959,00	680.815,54	683.870,00	661.934,22
Aquisição de bens	457.806,59	697.644,82	418.117,44	475.243,34	681.795,39	330.000,00	616.268,96
Aquisição de serviços	2.277.415,18	2.588.141,19	1.720.932,25	1.749.069,38	2.233.789,90	1.570.000,00	2.406.297,46
Juros e outros encargos	303.842,43	144.990,23	82.706,11	66.544,65	52.661,46	101.338,11	40.243,47
Transferências correntes	638.523,22	501.564,44	647.991,08	1.063.536,53	1.275.760,05	735.000,00	1.342.162,42
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	295.265,77	382.643,04	157.571,97	93.281,07	63.144,10	200.000,00	147.454,77
Despesas correntes	7.072.849	7.658.781	6.128.297	6.446.847	7.287.647	6.025.208	7.578.008

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Aquisição de bens de capital	1.979.899,53	4.583.033,77	971.224,76	1.022.564,14	1.448.991,76	3.405.581,13	1.482.115,76
Transferências de capital	184.567,27	887.726,84	292.380,83	601.804,68	155.685,91	144.500,00	293.770,76
Activos financeiros	4.000,00	32.000,00	0,00	82.319,00	82.319,00	0,00	82.319,00
Passivos financeiros	1.773.239,70	1.441.551,37	1.083.175,66	751.288,30	751.288,30	787.251,50	751.288,30
Outras despesas de capital	40.460,50	0,00	0,00	6.440,00	11.921,74	50.000,00	14.677,50
Despesas de capital	3.982.167	6.944.312	2.346.781	2.464.416	2.450.207	4.387.333	2.624.171

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Despesa corrente	7.072.849	7.658.781	6.128.297	6.446.847	7.287.647	6.025.208	7.578.008
Despesa de capital	3.982.167	6.944.312	2.346.781	2.464.416	2.450.207	4.387.333	2.624.171
Total despesa	11.055.016	14.603.093	8.475.078	8.911.263	9.737.854	10.412.541	10.202.180

(euros)

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores estimados PAF	Valores Executados
						2017	2017
Total receita	11 263 300	15 134 134	10 007 512	11 299 343	12 400 671	10 517 595	12 739 452
Total despesa	11 055 016	14 603 093	8 475 078	8 911 263	9 737 854	10 412 541	10 202 180
Saldo (Receita - Despesa)	208 284	531 040	1 532 434	2 388 080	2 662 818	105 054	2 537 272

6- Dívida do Município

O plano de ajustamento financeiro deve incluir, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 11º do Decreto-lei 38/2008, de 7 de março, uma previsão do período temporal de recuperação financeira do Município, em particular no que respeita ao cumprimento dos

limites previstos nos artigos 37º e 39º da Lei das Finanças Locais (Lei 2/2007, de 15 de janeiro).

Dívidas a terceiros

	(euros)	
	Ano 2017	
	Valor estimado PAF	Valor executado
Dívida de Médio e longo prazo		
Empréstimos		
No âmbito do PAEL	1 824 138	1 102 577
Outros empréstimos de médio/longo prazo	343 420	0
Outros Credores	0	246 956
Subtotal Médio e longo prazo	2 167 558	1 349 533

	(euros)	
	Ano 2017	
	Valor estimado PAF	Valor executado
Dívida de Curto prazo		
Empréstimos de CP		
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	210 879	751 288
Outra		
Fornecedores c/c	86 120	3 064
Fornecedores de imobilizado c/c	270 178	4 329
Estado e Outros Entes Públicos	40 149	75 693
Clientes, contribuintes e utentes	10 209	10 006
Administração autárquica	85 631	0
Outros credores	395 147	131 639
Subtotal Curto prazo	1 098 313	976 020

	(euros)	
	Ano 2017	
	Valor estimado PAF	Valor executado
Total da dívida	3 265 871	2 325 552
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	0	93 230
Total da dívida de natureza orçamental	3 265 871	2 232 323

Resulta da análise da tabela anterior que a dívida de médio/longo e curto prazo do Município da Chamusca a 31-12-2017 é inferior ao previsto no PAF.

O PAF previa uma dívida total a terceiros no valor de 3.265.871€ e a 31-12-2017 essa dívida era de 2.232.323€.

7- Considerações finais

O Plano de Ajustamento Financeiro do Município da Chamusca previa o recurso a um financiamento, por parte do Estado no âmbito do PAEL, até ao valor de 4.323.838,63€, tendo sido utilizado 4.323.830,17€.

O recebimento de 4.323.830,17€ do PAEL permitiu reduzir as dívidas a terceiros a curto prazo, assim como, reduzir o valor dos pagamentos em atraso.

Salienta-se a necessidade de:

- Continuar a tomar medidas de contenção da despesa;
- Proceder a uma análise casuística e exaustiva dos projetos de investimento e atividades previstas, por forma, se possível, a poder proceder a uma ação de priorização dos projetos de investimento e das atividades municipais;
- Tentar maximizar a arrecadação de receita;
- Melhorar os procedimentos internos de forma a serem mais eficazes e eficientes na prossecução das medidas contantes no PAF.

Em anexo apresentam-se os mapas anuais de execução do PAF – PAEL

8- Mapas de acompanhamento do PAF-PAEL



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO - Prestação de contas 2017

Descrição	Valores Apurados 2012	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2017 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF (K-L)	Observação / Justificação
						2017			
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	91 610,69	208 284,04	531 040,45	1 532 434,06	2 388 080,09	595 487,67	2 662 817,67	2 067 330,00	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	5 854,45	1 965,91	122,05	4 774,09	3 978,31	0,00	88,56	88,56	
A3. Receita efetiva	10 525 335,14	10 498 474,71	9 476 349,51	9 762 134,94	10 005 707,47	10 516 470,00	10 076 545,68	-439 924,32	
A3.1. Receita corrente	7 228 952,87	7 984 342,15	8 604 065,33	8 753 800,03	8 935 994,05	7 662 030,00	8 973 861,74	1 311 831,74	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.) ... da qual	3 296 382,27	2 514 132,56	872 284,18	1 008 334,91	1 069 713,42	2 854 440,00	1 102 683,94	-1 751 756,06	
A3.2.1. Venda de bens de investimento	14 208,50	18 730,02	23 092,45	27 702,91	4 081,44	270 000,00	4 426,16	-265 573,84	
A4. Despesa efetiva (Pago)	9 277 776,54	13 129 542,01	7 391 902,29	8 077 655,70	8 904 246,36	9 625 289,24	9 368 572,23	-256 717,01	
A4.1. Correntes ... das quais	7 072 849,24	7 658 781,40	6 128 296,70	6 446 846,88	7 287 646,95	6 025 208,11	7 578 008,21	1 552 800,10	
A4.1.1. Juros	80 504,37	81 909,70	82 706,11	66 544,65	52 661,46	101 338,11	40 243,47	-61 094,64	
a. Resultantes do PAEL	0,00	57 040,90	70 723,67	60 242,91	49 905,71	88 740,11	39 281,36	-49 458,75	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	49 094,21	15 526,82	11 507,24	4 695,66	2 665,89	12 598,00	921,52	-11 676,48	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	31 410,16	9 341,98	475,20	1 606,08	89,86	0,00	40,59	40,59	
A4.1.2. Despesas com pessoal	3 099 996,05	3 343 797,68	3 100 977,85	2 999 171,91	2 980 496,05	3 088 870,00	3 025 581,13	-63 288,87	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.) a)	2 204 927,30	5 470 760,61	1 263 605,59	1 630 808,82	1 616 599,41	3 600 081,13	1 790 564,02	-1 809 517,11	
A5. Saldo global	1 247 558,60	-2 631 067,30	2 084 447,22	1 684 479,24	1 101 461,11	891 180,76	707 973,45	-183 207,31	
A5.1. Saldo corrente	166 103,63	325 560,75	2 475 768,63	2 306 953,15	1 648 347,10	1 636 821,89	1 395 853,53	-240 968,36	
A5.2. Saldo de capital	1 091 454,97	-2 956 628,05	-391 321,41	-622 473,91	-546 885,99	-745 641,13	-687 880,08	57 761,05	
A6. Saldo primário	1 328 062,97	-2 549 157,60	2 167 153,33	1 751 023,89	1 154 122,57	992 518,87	748 216,92	-244 301,95	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-3 500,00	-32 000,00	0,00	-82 319,00	-82 319,00	1 125,00	-82 319,00	-83 444,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 125,00	0,00	-1 125,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	4 000,00	32 000,00	0,00	82 319,00	82 319,00	0,00	82 319,00	82 319,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	-1 133 239,70	2 983 857,80	-1 083 175,66	-751 288,30	-751 288,30	-787 251,50	-751 288,30	35 963,20	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	640 000,00	4 425 409,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1 773 239,70	1 441 551,37	1 083 175,66	751 288,30	751 288,30	787 251,50	751 288,30	-35 963,20	
a. Resultantes do PAEL	0,00	464 812,09		551 288,30	551 288,30	576 372,50	551 288,30	-25 084,20	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 133 239,70	875 160,28	1 083 175,66	200 000,00	200 000,00	210 879,00	200 000,00	-10 879,00	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	640 000,00	101 579,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A9. Receita total	11 165 835,14	14 923 883,88	9 476 349,51	9 762 134,94	10 005 707,47	10 517 595,00	10 076 545,68	-441 049,32	
A10. Despesa total	11 055 016,24	14 603 093,38	8 475 077,95	8 911 263,00	9 737 853,66	10 412 540,74	10 202 179,53	-210 361,21	
A11. Saldo para a gerência seguinte	208 284,04	531 040,45	1 532 434,06	2 388 080,09	2 659 912,21	700 541,93	2 537 272,38	1 836 730,45	
A12. Serviço da dívida	1 853 744,07	1 523 461,07	1 165 881,77	817 832,95	803 949,76	888 589,61	791 531,77	-97 057,84	
A13. Endividamento total	8 021 915,28	6 059 110,53	4 401 961,00	4 324 699,04	3 233 448,50	3 059 079,45	2 325 552,40	-733 527,05	
A13.1 Bancário	2 223 121,23	5 190 905,44	4 107 729,78	3 356 441,48	2 605 153,18	2 167 558,00	1 853 864,88	-313 693,12	
A13.1.1 Médio e longo prazo	2 223 121,23	5 190 905,44	4 107 729,78	3 356 441,48	2 605 153,18	2 167 558,00	1 853 864,88	-313 693,12	
a. Resultante do PAEL	0,00	3 859 018,08	3 307 729,78	2 756 441,48	2 205 153,18	1 824 138,00	1 653 864,88	-170 273,12	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	2 223 121,23	1 331 887,36	800 000,00	600 000,00	400 000,00	343 420,00	200 000,00	-143 420,00	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A13.2 Fornecedores	1 552 223,34	305 200,64	37 446,95	82 246,70	9 613,65	86 119,91	3 064,04	-83 055,87	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	4 246 570,71	563 004,45	256 784,27	886 010,86	618 681,67	805 401,54	468 623,48	-336 778,06	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	367	63	15	37	16	0	4	4,00	

a) - Activos capítulo 09 e 10



Câmara Municipal de Chamusca

PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO II: EVOLUÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO - Prestação Contas 2017

Descrição das medidas	2017						Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida	Valores executados					% de desvio
	2012	2013	2014	2015	2016	2017		1.º Tr. 2017	2.º Tr. 2017	3.º Tr. 2017	4.º Tr. 2017	Acumulado	
B.1 Aumento da receita	1 245 071,58	985 905,37	1 130 380,21	1 075 142,61	1 019 944,04	1 315 480,00	106 633,58	425 935,13	257 157,26	237 738,91	1 027 464,88	-21,89%	
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reprecificação dos tarifários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
2. Otimização e racionalização do município	1 245 071,58	985 905,37	1 130 380,21	1 075 142,61	1 019 944,04	1 315 480,00	106 633,58	425 935,13	257 157,26	237 738,91	1 027 464,88	-21,89%	
IMH	494 110,28	666 952,39	760 044,31	767 122,43	725 407,89	512 430,00	34 649,37	424 457,90	92 555,35	170 126,70	721 789,32	40,86%	
IMT	609 800,29	211 033,72	253 436,21	177 368,00	172 803,52	625 670,00	61 918,39	0,00	56 958,48	60 443,41	179 320,28	-71,34%	
Derrama	141 860,31	107 919,26	116 899,69	130 652,18	121 732,63	177 380,00	10 065,82	1 477,23	107 643,43	7 168,80	126 355,28	-28,77%	
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal (I) Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
3.2 - Actualização das Rendas de Edifícios Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total Aumento de receita (B.1)	1 245 071,58	985 905,37	1 130 380,21	1 075 142,61	1 019 944,04	1 315 480,00	106 633,58	425 935,13	257 157,26	237 738,91	1 027 464,88	-21,89%	
B.2 Redução da despesa	6 139 060,25	6 774 573,92	5 322 733,65	5 290 029,28	5 948 742,80	5 090 208,11	1 307 975,26	1 670 133,46	1 004 035,81	1 506 246,49	6 088 391,02	19,61%	
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa	6 139 060,25	6 774 573,92	5 322 733,65	5 290 029,28	5 948 742,80	5 090 208,11	1 307 975,26	1 670 133,46	1 004 035,81	1 506 246,49	6 088 391,02	19,61%	
Redução dos Custos com o Pessoal	2 393 333,55	2 511 612,52	2 407 627,06	2 337 212,91	2 299 680,51	2 405 000,00	521 914,41	690 880,64	535 986,07	614 865,79	2 363 546,91	-1,72%	
Diminuição dos Encargos com Segurança Social	706 662,50	832 185,16	693 350,79	661 959,00	680 815,54	683 870,00	151 277,37	193 380,94	166 009,24	166 009,24	661 934,22	-3,21%	
Redução dos gastos com Bens e Serviços	2 735 221,77	3 285 786,01	2 139 049,69	2 234 312,72	2 915 585,29	1 900 000,00	634 764,71	806 602,78	874 668,80	706 530,13	3 022 566,42	59,08%	
Diminuição de Juros e Outros Encargos - 8 anos	303 842,43	144 990,23	82 706,11	66 544,65	52 661,46	101 338,11	29,47	21 372,67	18 841,33	18 841,33	40 243,47	-60,29%	
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)	6 139 060,25	6 774 573,92	5 322 733,65	5 290 029,28	5 948 742,80	5 090 208,11	1 307 975,26	1 670 133,46	1 004 035,81	1 506 246,49	6 088 391,02	19,61%	
B.3 Outras medidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
6. Informação referente a entidades, consórcios, públicos que se encontram a decorrer b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
8. Outras medidas b)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
... discriminar cada medida nome linha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)	7 384 131,83	7 760 479,29	6 453 113,86	6 365 171,89	6 968 686,84	6 405 688,11	1 414 008,84	2 096 068,59	1 861 193,07	1 743 985,40	7 115 855,90	11,09%	

Descrição	Valores Executados 2012	Valores Executados 2013	Valores Executados 2014	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores candidatura		Valores Executados 2017	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
						Valores estimados PAF	2017			
						2017				
Outras despesas correntes	295 265,77	382 643,04	157 571,97	93 281,07	63 144,10	200 000,00		147 454,77	-52 545,23	
Despesas de capital	3 982 167,00	6 944 311,98	2 339 021,22	2 464 416,12	2 450 206,71	4 387 332,63		2 624 171,32	-1 763 161,31	
Aquisição de bens de capital	1 979 899,53	4 583 033,77	963 464,73	1 022 564,14	1 448 991,76	3 405 581,13		1 482 115,76	-1 923 465,37	
Investimentos	1 972 233,41	4 583 033,77	963 464,73	991 622,86	1 423 733,04	3 290 199,66		1 482 115,76	-1 808 083,90	
Terenos	32 759,91	59 521,30	1 980,00	0,00	49 513,12	0,00		5 000,00	5 000,00	
Habitacões	105 905,57	148 418,44	0,00	66 700,00	401 232,14	0,00		379 191,90	379 191,90	
Edifícios	227 692,11	494 278,49	55 895,11	201 419,61	269 899,64	0,00		520 505,45	520 505,45	
Construções diversas	1 466 341,61	3 575 144,47	755 600,96	395 963,02	363 967,96	3 040 199,66		266 482,68	-2 773 716,98	
Outros	139 534,21	305 671,07	149 988,66	327 540,23	339 120,18	250 000,00		310 935,73	60 935,73	
Locação financeira	7 666,12	0,00	0,00	30 941,28	25 258,72	115 381,47		0,00	-115 381,47	
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Transferências de capital	184 567,27	887 726,84	292 380,83	601 804,68	155 685,91	144 500,00		293 770,76	149 270,76	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Freguesias	0,00	0,00	0,00	199 773,59	96 532,32	28 500,00		224 811,89	196 311,89	
Associações de municípios	0,00	0,00	0,00	1 663,78	1 663,78	0,00		0,00	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	169 067,27	843 167,34	211 893,99	400 367,31	57 489,81	116 000,00		52 376,01	-63 623,99	
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras	15 500,00	44 559,50	80 486,84	0,00	0,00	0,00		16 582,86	16 582,86	
Activos financeiros	4 000,00	32 000,00	0,00	82 319,00	82 319,00	0,00		82 319,00	82 319,00	
Passivos financeiros	1 773 239,70	1 441 551,37	1 083 175,66	751 288,30	751 288,30	787 251,50		751 288,30	-35 963,20	
Resultantes do PAPEL	0,00	464 812,09	208 013,38	551 288,30	551 288,30	576 372,50		551 288,30	-25 084,20	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 133 239,70	875 160,28	875 160,28	200 000,00	200 000,00	210 879,00		200 000,00	-10 879,00	
Resultantes de endividamento de curto prazo	640 000,00	101 579,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras despesas de capital	40 460,50	0,00	0,00	6 440,00	11 921,74	50 000,00		14 677,50	-35 322,50	
Total despesa	11 055 016,24	14 603 093,38	8 467 317,92	8 665 102,75	9 737 853,66	10 412 540,74		10 202 179,53	-210 361,21	
Despesa corrente	7 072 849,24	7 658 781,40	6 128 296,70	6 200 686,63	7 287 646,95	6 025 208,11		7 578 008,21	1 552 800,10	
Despesa de capital	3 982 167,00	6 944 311,98	2 339 021,22	2 464 416,12	2 450 206,71	4 387 332,63		2 624 171,32	-1 763 161,31	
Saldo (Receita - Despesa)	116 673,35	322 756,41	1 009 153,64	1 101 806,28	274 737,58	105 054,26		-125 545,29	-230 599,55	

